



Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

ATA N.º 21

Aos vinte nove dias do mês de abril de dois mil e vinte e um reuniu a Assembleia Municipal de Arraiolos, pelas vinte horas e trinta minutos, em sessão ordinária, no Pavilhão Arraiolos Multiusos.

Estiveram presentes:

- Jerónimo José Correia dos Loios - Presidente
- Isaura da Conceição Cascalho Serra – 1.ª. Secretária
- José Augusto Silva Rosalino – 2.ª. Secretário

E os membros:

Mário Pedro Godinho Barreiros; Maria Manuel Pimpão Gabriel; Isalina de Jesus Pereira; Catarina Cartaxo Correia dos Loios; Paula Alexandra Bexiga Pastaneira; José Manuel Nunes Pinto; Manuel Dinis Passinhas Cabeça; Joana Rosa Martins Carreiras; Pedro Manuel Martins Silveira; Tomás Inácio de Paiva Calhau; Maria Manuela Croca Vinagre Leitão; Clementina Maria Charneca Tira-Picos Baldeira; Carlos Octávio Varelas; Nuno Manuel Valadas Rebocho; Daniel Fernando Canôa Coelho; Francisco Miguel Correia Fortio e José Joaquim Branco Lopes.



Do órgão executivo estavam presentes a Presidente da C.M. e os vereadores Jorge Macau, António Tragueiro, João Campos e Delfina Lima.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Correspondência:

Para conhecimento, foi remetida previamente uma relação da correspondência recebida, entre os meados de fevereiro e a presente data.

O Presidente da Mesa, iniciou a sessão, com inscrição para o uso da palavra, deixando a votação dos Votos de Pesar, Saudação, Moção e Tomada de Posição, previamente distribuídos para o final deste período.


Serra - 



Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

- Nuno Rebocho, colocando a questão sobre a previsão de início das obras na Rua da República na Igreja;
- Paula Pastaneira, que perguntou sobre as obras da Casa Mortuária, Cinema, Abertura do Parque Infantil e aquisição do Palácio dos Condes de Vimieiro;
- Maria Manuel Leitão, referiu-se na sua intervenção à falta de estacionamento no Bairro da Cruz da Barreta, verificando-se mesmo frente às garagens, em especial na Rua Olival Basto. Referiu ainda a existência considerável de mato e entulho de obras e ,ainda ,na Rua 1º de Maio, a escassez de passadeiras.
- Tomás Calhau, na sua intervenção, falou sobre os cartazes nas Ruas de Arraiolos, em especial o que se encontra na parede do cemitério, entrada em Arraiolos, “Mais combate livrar inimigos”, que considera ser uma frase mais apropriada para o Castelo, considerando descabido o local onde se encontra. Sugere ainda a colocação de painel com nome de ruas na Zona Industrial de Arraiolos, sendo que, os CTT entregam encomendas, mas o correio tem de ser levantado no Posto.
- José Manuel Pinto, que começou por se referir a este ano de Pandemia COVID-19, e, ao trabalho desenvolvido em proximidade com as Juntas de Freguesia, Proteção Civil, IPSS, Bombeiros Voluntários de Arraiolos, outras Instituições. Concluiu, referindo que se registaram, no concelho, 416 casos e 17 óbitos até final de abril, não se registando novos casos presentemente, sendo importante seguir as recomendações da DGS, deixando a sua opinião na Assembleia Municipal para envio de voto de condolências a todas as famílias que perderam entes queridos no concelho. Sugeriu, também , um agradecimento e voto de Louvor a todas as instituições pelo seu apoio, pela sua atitude positiva e disponibilidade, desvalorizando os comentários das redes sociais.

Terminadas as inscrições, foi dada a palavra à Presidente da Câmara para responder às questões colocadas.

Começou por responder ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Igreja, informando que tem estado a acompanhar a falta de pressão de água, estando previsto o início da obra na próxima semana com o aumento da dimensão da conduta da Rua de Évora, solução essa que pensa resolver o problema. Relativamente ao Parque Infantil, não está prevista ainda a data de abertura, pois a sua reabertura carece de outra dinâmica, de uma higienização constante, tem de ser bem ponderado. A Casa Mortuária o prazo para execução da obra, termina amanhã, dia 30 de abril, mas a mesma não está concluída, por esse motivo vão ser acionados os mecanismos legais para com a empresa. Quanto ao Cinema, está prevista a sua inauguração com as comemorações do Dia da Criança, 1 de junho próximo.



Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

Em relação ao Bairro da Cruz da Barreta há, efetivamente, um problema com o estacionamento, sendo que estava projetado um bairro em que todas as moradias tivessem garagem e fossem utilizadas com esse fim, e o que se verifica é que, apenas uma margem reduzida de moradores a utiliza. Existem habitações com mais de uma viatura, espaços ocupados por empreiteiros de obras, sendo um conjunto de problemas para os quais se estudam as respostas mais adequadas. Há lugares de estacionamento mas mais longe das moradias. No bairro estão a finalizar as construções dos últimos lotes. E, está prevista a colocação de passadeiras no Bairro da Cruz da Barreta e Rua 1º Maio, logo que seja construído o acesso pedonal.

Relativamente aos cartazes, a Presidente da C.M. informou, ser um projeto da empresa E-Parque – Bicicletas Elétricas, que apenas pediu colaboração na colocação dos mesmos. Quanto às ruas da Zona Industrial de Arraiolos, vai ser solucionado o problema.

Ainda em relação ao Palácio dos Condes de Vimieiro, está prevista uma utilização na área da cultura, com a necessidade de criação de sala de espetáculos, exposições, ensaios de grupos. Estão em processo de discussão ideias para projeto que dê resposta a questões locais, visto o Vimieiro estar muito dedicado à música, mas também relacionando o espaço com a valorização do Património Arquitetónico.

O Presidente abriu segundo período de inscrições, em que intervieram:

- Manuel Cabeça, refere que tendo em conta a Ordem do Dia, o concelho começa a mexer, como se vê nas obras, e por isso têm de agradecer e reconhecer a realização de propostas do PS (Partido Socialista) de há três anos atrás, dando como exemplo o espaço junto ao Arraiolos Multiusos, a EB1 de Vimieiro e o Palácio dos Condes de Vimieiro. Acrescento que, no âmbito da pandemia, reconhece as palavras do Sr. José Manuel Pinto pela resiliência, mas pergunta por estratégias de recuperação. Em relação ao turismo e cultura que não vão ser o mesmo, e questiona quanto às atividades de apoios ao comércio local. Como está pensado a realização do evento “O Tapete está na Rua”. E, estando Évora com candidatura a Capital Europeia da Cultura 2027, o que está a fazer o Município de Arraiolos nesse sentido.
- José Manuel Pinto, diz ter ouvido a preocupação do PS (Partido Socialista) com as eleições, mas a CDU estará à altura do desafio e saberá assumir todas as responsabilidades. Parece-lhe natural, neste período, estes reparos, mas a CDU tem um programa eleitoral e a Câmara Municipal executa, e que houve aprovação de propostas por unanimidade com votos do PS (Partido Socialista). Acrescenta ainda, que a Câmara Municipal de Arraiolos é parte integrante, apenas e só da candidatura feita pela CIMAC, de Évora como Capital Europeia da Cultura 2027.



Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

O Presidente da Mesa da Assembleia, esclarece que a Câmara Municipal tem tornado público as medidas de apoio ao comércio, e apela à bancada do PS (Partido Socialista) que reconheça e registe algumas propostas do Município, intercedendo para que sejam encontradas soluções através da “Bazuca Europeia” para apoio ao Interior, sem discriminação do Alentejo. Porque apenas consta do Plano de Recuperação e Resiliência, o investimento no projeto da Barragem do Pisão no Crato e pequenas intervenções na rede rodoviária.

A Presidente da Câmara Municipal, esclareceu que todo o investimento está de acordo com o programa eleitoral e nada mais há a dizer. “Todos os processos têm história, têm uma estratégia de recuperação – não estamos parados”. Sinal disso, são os percursos pedestres, pois o turista, após esta fase vai querer espaços ao ar livre, criação de micro sites de turismo, instalação de painéis. Relativamente ao “Tapete está na Rua”, está a ser preparado em duas vertentes, a física e online, de maneira a não provocar ajuntamentos, motivo pelo qual não se irão realizar os espetáculos na Praça do Município. Haverá recriação histórica, colóquios, Tapetes na Rua, para que o evento aconteça com todas as regras de segurança.

A Câmara Municipal tem apoiado o comércio, por exemplo com a isenção de taxas, aquisição de produtos no comércio local, que nem sempre é possível derivado da legislação que impede a compra no concelho por imposição de limites. Foi adquirido um tapete a cada casa de Tapetes de Arraiolos. Realizaram-se reuniões com empresas, através do GADE - Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico, que tem um papel importante na elaboração de candidaturas.

Informou que o concelho participa na candidatura de Évora a Capital Europeia da Cultura como parte integrante, com eventos culturais integrados, que potenciem o turismo e restante atividade económica.

De seguida, o Presidente da Mesa, passou à apreciação dos Votos de Pesar, apresentados pela bancada da CDU, evidenciando que todos os presentes já tinham conhecimento do documento, não tendo sido levantadas quaisquer questões.

Passando à apreciação da Moção para reposição de freguesias, usou da palavra Carlos Varelas, que salientou que com a reforma administrativa de 2013, houve uma redução de representatividade de eleitos locais, que no caso do concelho de Arraiolos, passou de quatro freguesias para duas Uniões de Freguesias; o território ficou assimétrico e menos solidário, realçando o encerramento de serviços públicos e a desertificação acelerada do território, sendo importante a sua reposição com efeitos às próximas eleições autárquicas de 2021.

O Presidente da Mesa, propôs que tendo em conta o tempo já gasto é necessário prolongar o período de antes da Ordem do Dia, por mais uma hora. E pedia alguma síntese na apresentação da Saudação ao 25 de



Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

Abril e 1º de Maio e da Tomada de Posição sobre o Centro para a Promoção e Valorização do Tapete de Arraiolos.

De seguida, Mário Barreiros, defendeu a referência às duas datas que não podem, nem devem deixar de se lembrar, pois tem grande importância na nossa vida, coletiva devendo ser tornada pública.

A tomada de Posição sobre o Centro para a Promoção e Valorização do Tapete de Arraiolos, foi apresentada por José Manuel Pinto, que defendeu o seu envio ao Presidente da República, Primeiro Ministro, Ministra da Cultura, Ministra do Trabalho e Grupos Parlamentares, havendo um historial de decisões aprovadas na Assembleia da República para a certificação do Tapete a que os governos não têm dado seguimento.

Manuel Cabeça usou da palavra, referindo a necessidade de se repensar o território, perante o esvaziamento do concelho, devido à ausência de políticas municipais que valorizem o território.

Paula Pastaneira referiu a preocupação com o processo de valorização do Tapete de Arraiolos, património do concelho e da Humanidade. E realça o facto de a bancada do Partido Socialista e os deputados socialistas na Assembleia da República estarem a trabalhar o assunto.

Joana Carreiras, reforçou a ideia da valorização dos Tapetes de Arraiolos, que são vistos em qualquer sítio e não se vê se são de Arraiolos; por isso, questiona se a abordagem que é feita pelo Poder Local ao Poder Central, é feita da melhor maneira, porque alguma coisa falha.

Procedeu-se então à votação:

- 1º Ponto - Voto de Pesar pelo falecimento do Sr. Manuel Francisco Pinelas Rosado, aprovado por unanimidade;
- 2º Ponto - Voto de Pesar pelo falecimento do Sr. Vitorino José Moreira, aprovado por unanimidade;
- 3º Ponto – Moção: É urgente a reposição das Freguesias, aprovada com 13 votos favoráveis, 6 abstenções e 1 voto contra;
- 4º Ponto – Saudação 25 de Abril e 1º de Maio, aprovado com 14 votos favoráveis e 6 abstenções;

E quanto à questão do Centro para a Promoção e Valorização do Tapete de Arraiolos, o Presidente da Mesa, em resposta a Paula Pastaneira, esclarece que são duas questões diferentes, uma a candidatura do Tapete a Património Imaterial, outra o Centro para a Promoção e Valorização do Tapete de Arraiolos.

José Manuel Pinto, acrescentou que deve haver separação de questões e que a Assembleia Municipal deverá exigir o cumprimento da discussão no Plenário da Assembleia da República, pois houve ausência de decisão do Governo PS (Partido Socialista). Aquando da visita do Dr. Pais Antunes aos Paços do Concelho, foi



Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

empossada a comissão instaladora do Centro para a Promoção e Valorização do Tapete de Arraiolos. Mas, mais tarde O Dr. Poiares Maduro, manifestou surpresa por ainda não ter sido criado o Centro.

Manuel Cabeça, questionou o porquê da recorrência, o Município deverá agir e não reagir, por isso deverá ser colocada questão à Assembleia da República porque não está a ser cumprida a Lei.

José Manuel Pinto, reforça a informação de que o Centro para a Promoção e Valorização do Tapete de Arraiolos é necessário para a defesa do Tapete de Arraiolos como Património Nacional, com origem em Arraiolos, não sendo o problema a abordagem junto do Poder Central. Tem de ser exigido o cumprimento da Lei .

O Presidente da Mesa, considera que deve ser cumprida a Lei 7/2002 de 31 de Janeiro, aprovada por unanimidade na Assembleia da República, e, por esse motivo não vale a pena voltar a discussão. O que está aprovado só precisa de ser cumprido e essa omissão é dos governos.

Este ponto sobre o Centro para a Promoção e Valorização do Tapete de Arraiolos, foi aprovado com 13 votos favoráveis, 6 votos contra e uma abstenção

José Manuel Pinto apresentou uma declaração de voto, que se transcreve:

“Voto favoravelmente esta posição da Assembleia Municipal e declaro que a veemência colocada na sua defesa e patente na minha intervenção deriva da ausência de implementação por parte dos sucessivos governos, das deliberações da Assembleia da Republica, com respeito pelos membros desta Assembleia Municipal a quem reitero como democrata que sou a maior deferência pelas suas opiniões, resultando a minha votação da importância dos tapetes de Arraiolos enquanto artesanato com origem em Arraiolos e determinante para o desenvolvimento social e económico do concelho.

Eleito da CDU”

O Presidente da Mesa, propôs a votação do voto de condolências aos familiares que perderam a família e voto de louvor às instituições no combate da pandemia, apresentado por José Manuel Pinto, sendo aprovado por unanimidade.

Não havendo mais intervenções o Presidente da Mesa deu por encerrado este período passando ao :



Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

Período da Ordem do Dia

A Assembleia foi convocada com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. **Apreciação da atividade municipal;**
2. **Competências para o Município na Área da Cultura – Decreto-Lei nº 22/2019 – Fixação de taxas;**
3. **Autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais da empreitada de “Barragem do Divor – Zona de Recreio Público e Náutico;**
4. **Autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais da empreitada de “Remodelação e Ampliação do Edifício da EB1 de Vimieiro;**
5. **Regulamento da Casa Mortuária de Arraiolos;**

1. APRECIÇÃO DA ATIVIDADE MUNICIPAL:

Para cumprimento da alínea c), do ponto 2, do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro foi remetida antecipadamente informação emitida pela sr.ª Presidente da Câmara Municipal relativamente à atividade que decorreu entre a última reunião e a presente.

- *Manuel Cabeça questionou se a Comissão Municipal de Educação já reuniu este ano, o que a Presidente da C. M. informou já estar constituída, no entanto já reuniu um grupo de elementos mais restrito para tratar assuntos relacionados com transportes escolares.*

A informação ficará arquivada na pasta auxiliar de atas/2021.

2. COMPETÊNCIAS PARA O MUNICÍPIO NA ÁREA DA CULTURA – DECRETO-LEI Nº 22/2019 – FIXAÇÃO DE TAXAS;

O Presidente da Assembleia, perguntou se alguém tinha alguma questão, visto o documento já ter sido enviado anteriormente, ao qual pediram a palavra:

- José Manuel Pinto, que criticou a questão dos encargos com as transferências de competências para o Município, e a forma pouco clara e atribulada com são feitas estas transferências por parte do Governo.
- Paula Pastaneira, questionou se os valores apresentados, tinham sido enviados pelo Governo e se entraram em vigor a 1 de janeiro.

Serra
Stora



Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

A Presidente da C.M. respondeu, que os valores propostos na tabela, já estavam a ser aplicados e cobrados pelo IGAC.

Passando à votação, a proposta foi aprovada com 19 votos favoráveis (CDU e PS) e uma abstenção (PSD).

3. AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS DA EMPREITADA DE “BARRAGEM DO DIVOR – ZONA DE RECREIO PÚBLICO E NÁUTICO:

Dada a informação, já ter sido enviada anteriormente, o Presidente da Mesa, colocou a questão em debate, no qual participaram :

- Manuel Manuel, perguntou o que está contemplado nesta fase;
- Joana Carreiras, manifestou o seu agrado, sendo um assunto que fazia parte do programa eleitoral do PSD, mas questiona sobre o que está programado, se clube náutico, se algo relacionado com água;
- Nuno Rebocho, em que consiste o projeto. De modo geral, vários projetos não foram concretizados. E se este projeto será apresentado na Igreja.

A Presidente da C.M. esclareceu, ser esta uma segunda fase do projeto, com um custo de 500.000,00€, que consiste na adaptação de espaço para cafetaria ,alargando-se a vertente turística; utilização de sala para realização de exposições ; organização e reorganização de estacionamento e espaço florestal. Estão ainda previstos espaços para desportos náuticos. Informou, já ter sido realizada uma reunião com a EDIA, e a Associação de Regantes do Divor, levantando-se a hipótese de ligação da Barragem do Alqueva ao Divor, que presentemente se depara com um problema de falta de água ; possibilidade pouco viável . Aproveitou para reforçar o problema com a criação de olival intensivo junto a Igreja, que precisa de muita água, sendo que Câmara Municipal não teve tem qualquer conhecimento, nem poderes de licenciamento, tendo a preocupação com a qualidade da água dos furos, estando previsto avançar com processo judicial, visto estar em causa o abastecimento público.

Relativamente ainda ao projeto, será também criada uma Zona de recreio. E, o projeto esteve em exposição na Feira de São Boaventura/2019 e nas Festas da Igreja.

O Presidente da Mesa, perguntou se havia inscrições, tendo usado da palavra:

- Maria Manuel, que questionou sobre se o imóvel existente, pertence à autarquia;
- Manuel Cabeça, que pretende saber quantos projetos apresentados no âmbito da Barragem do Divor, qual o calendário para a sua execução e se há estratégia para debate e participação pública;



Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

Em resposta ao solicitado, a Presidente da CM esclareceu já existir um estudo prévio, avançando agora para o projeto, que se candidata, não tem presente a calendarização. Quanto ao imóvel, propriedade do Estado Português, será estabelecido protocolo com a Associação de Regantes e Beneficiários do Divor.

Passando-se à votação, a proposta foi aprovada por maioria, com 19 votos favoráveis (CDU e PS) e uma abstenção (PSD).

4. AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS DA EMPREITADA DE “REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO EDIFÍCIO DA EB1 DE VIMIEIRO:

Foi esclarecido pela Presidente da CM, que o presente assunto se deve à ausência de concorrentes ao concurso público, por o valor base apresentado ser baixo em relação ao custo efetivo da obra. Por esse motivo há necessidade de reforçar o valor para 611.000,00€ (seiscentos e onze mil euros).

Não havendo qualquer observação, passou-se à sua votação, sendo a mesma aprovada com 19 votos favoráveis (CDU e PS) e 1 abstenção (PSD).

5. REGULAMENTO DA CASA MORTUÁRIA DE ARRAIOLOS:

O= Presidente da Mesa da Assembleia, deu a palavra à Presidente da C.M., que referiu estarem reunidas as condições para pôr em funcionamento a Casa Mortuária de Arraiolos, cujo regulamento já foi submetido a discussão pública.

Tomás Calhau perguntou qual o valor da taxa a aplicar para utilização do espaço e a quem deverá ser paga, respondendo a Presidente da CM constar na Tabela de Taxas do Município sendo de 17,54€.

Manuel Cabeça questionou sobre o ponto 3 do artº 9, colocando a questão de como é comprovada a carência económica, ao que a Presidente respondeu, ser de acordo com a posse do Cartão Social do Município.

O Regulamento foi aprovado por unanimidade.

=====X=====

O Presidente da Mesa da Assembleia, deu por terminada a sessão de abril, referindo a realização de mais duas sessões até final de mandato, salvo se houver necessidade de sessão extraordinária.



Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

Minuta das deliberações: *Aprovada, por unanimidade.*

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada pelas 22,45 horas, da qual e para constar se lavrou a presente ata, que depois de aprovada pela Assembleia, será assinada pela Mesa.

Serra
